

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoa, Eixo, Oliveirinha, Bousucasso, Esgueira, Mataducos, Taboira, Estarreja, Valarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Ano, série de 50 números	20\$00
Semestre, série de 25 números	10\$00
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00
Co.ónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Salvé «Ecos de Cacia»

Faz hoje precisamente seis anos que se iniciou com grande sacrificio este pequeno semanário, mas que é grande, porque chega a todos os pontos do país onde há filhos desta linda Região. É que a todos vibra aquela alma de patriotismo ao recebê-lo, a devorá-lo com os olhos as notícias que tão ansiosamente esperam.

Por isso levantamos um viva bem alto ao «Ecos de Cacia», com felicitações para o seu director e administrador sr. José Marques Damião, e que continue na sua simpática obra de regionalista para assim demonstrar quanto valor e sacrificio para manter um jornal e que espihosa é a vida de jornalista.

Lisboa, 21-7-936

Adriano Sequeira Tavares.

ECOS & NOTICIAS

MAJOR AFONSO LUCAS

Encontra-se na nossa fréguesia, acompanhado de sua familia, a passar alguns dias de repouso, o nosso illustre amigo sr. Major José Afonso Lucas.

Os nossos cumprimentos.

PROVA DE MORALIDADE

Abriu-se em Inglaterra um concurso municipal para premiar a aldeia que demonstrasse possuir os melhores costumes higiénicos e morais.

Pois foi premiada uma que, entre outras virtudes, apontava esta:

—Devemos ainda acrescentar que nos últimos seis anos, não se realizou aqui um único casamento.

Boa piada, realmente. Mas verdadeiramente imprópria destes moralistas ingleses...

Que dirão a isto as mulheres?

FESTA REGIONALISTA

Na sede do Grémio da Comarca de Arganil, em Lisboa, realizou-se com grande concorrência, no passado dia 11 de Julho, uma interessante festa de homenagem á Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro (Alvares), cujo programa causou verdadeiro êxito.

Representaram-se as hilariantes comédias «C Exame do Toncas», «Imponham-se rapazes», e «Coisas do Vício», interpretadas por excelentes amadores que foram ensaiados pelo nosso amigo sr. José Natário.

Esta festa foi organizada pelos

O nosso aniversário

Atinge, com o presente número, mais um ano de existência o *Ecos de Cacia*.

Tem sido uma jornada cheia de sacrificios que nem todos que nos lêem sabem avaliar, porque a vida dum jornal pobre, como o nosso, que, no campo da independência, luta com acenderado patriotismo sem que alguém acuse os homens que o escrevem tê-lo desviado do caminho traçado pelo seu saúloso fundador, é alguma coisa de valoroso perante a conduta daqueles escrevinhadores sem moral, sem dignidade e sem amor à terra onde nasceram ou que tão lealmente dela têm recebido hospitalidade.

O *Ecos de Cacia* continuará com a sua pobreza, mas quer honrar a região que defende e propaga.

Propôz-se cumprir uma missão combativa em prol dos interesses da laboriosa, da fértil e pitoresca região do Vouga — e assim altivamente ha-de caminhar até que os poderes públicos — que felizmente já alguma coisa por ela têm feito — a atendam nos seus mais necessários melhoramentos e, também, até que os dedicados conterrâneos o desejem, por que este jornal, com orgulho o dizemos apenas vive exclusivamente da receita das assinaturas e dos anuncios.

Temos encontrado no caminho percorrido enormes pedregulhos que só uma forte energia e uma grande boa vontade têm conseguido demover a-fir:—de que a jornada prossiga, porque os maus, os que não têm amor à Pátria — entre os portugueses traidores houve algumas vezes — aparecem sempre a empanar ou a deter a marcha progressiva que assiste à acção regionalista.

Mas rejubilamos com a passagem de mais um aniversário, de mais um ano de trabalho insano em prol da grandeza da Nossa Terra. Os que nos têm ajudado sentem-se decerto como nós satisfeitos e animados para que a jornada continue, porque nada mais

nobre do que trabalhar desinteressadamente pelo engrandecimento do torrão natal que é a causa da justiça em defesa da Nação!

Esta faixe exuberante de Portugal, tão desconhecida dos portugueses, merece grande carinho porque lhe falta quasi tudo: — escolas, estradas, desenvolvimento de industria, protecção à lavoura, reconstrução da velha ponte que liga esta fréguesia à importante vila de Angeja, que ao turismo e ao país prestará importantes serviços; fontes em muitas localidades, porque a região tem magnifica água potável: fazer chegar a energia eléctrica a ricos centros de trabalho; dar ao povo ribeirinho direitos e regalias que durante tantos anos auferia; fomentar serviços públicos para atenuar a crise de trabalho, etc., etc. — e por isso eis a razão porque o *Ecos de Cacia* se mantém firme nesta trincheira, como porta-voz dum região que deseja alcançar um futuro de bem estar e progresso, esperançado nas promessas governativas em beneficio de todo o País, porque quantas vezes é esquecido este rincão do baixo Vouga quando se distribuem importantes verbas a outras terras de somenos importância e valor.

* * *

Cumpre-nos no dia de hoje reinter os protestos de inelodível gratidão aos nossos assíduos e queridos colaboradores, sempre activos e com entusiasmo a prestar ao *Ecos de Cacia* o seu valioso concurso, assim como e.globamos neste agradecimento os prezados assinantes e anunciantes, esperando deles continuar a receber as atenções que necessitamos para que a nossa tarefa cumprida com resultados proficuos em prol da fréguesia de Cacia e de todas as terras da linda região do Vouga.

A todos os nossos colegas que commosco batalham por um Portugal Maior, enviamos saudações fraternais e que melhores dias venham para a Pequena Imprensa.

PREÇOS DOS GÉNEROS

A última feira quinzenal de Mangualde, que costuma ser muito concorrida, dizem os jornais que teve poucos feirantes e que os géneros regularam, nos

16 litros, pelos seguintes preços: Feijão branco de 1.ª, 32\$00; feijão vermelho, 30\$00; grão de bico, 30\$00; feijão pardo, 26\$00; chicharo, 24\$00 e milho, 13\$00. Mas para onde vamos com esta subida?... Só se nadamos em dinheiro...

Saúdação

Mais um ano completa hoje o nosso jornal «Ecos de Cacia». E digo «nosso» porque ele serve a nossa fréguesia, pugnando pelo seu desenvolvimento e pelos interesses de toda a vasta e rica região do baixo Vouga.

A sua expansão tem sido importante e axalá que todos os nossos conterrâneos continuem a prestar-lhe o devido auxílio assinando-o, porque só assim conseguiremos o desideratum regionalista e elevaremos a terra que nos serviu de berço.

A sua redacção enviamos sinceras saúdações, enviando um cordial abraço aos nossos amigos srs. José Marques Damião e Anibal Cruz.

Alg's, 27-7-936.

Manuel Francisco Corujo.

ECOS & NOTICIAS

ENDEREÇOS TELEGRÁFICOS ABREVIADOS

Um decreto publicado no «Diário do Governo» regula registo dos endereços telegráficos abreviados e reduz ás seguintes importâncias as respectivas taxas: Lisboa e Pôrto, 180\$00, por ano, 100\$00, semestre, e 60\$00, no último trimestre do ano; nas capitais de distrito, respectivamente, 80\$00, 50\$00 e 30\$00, e, em outras localidades, 50\$00, 30\$00 e 20\$00.

CASA DAS SEMENTES

Chamamos a atenção dos interessados para o anuncio de Jerónimo Pereira Mendes & C.ª, que publicamos na 2.ª página, pois trata-se de um estabelecimento de sementes de reputada fama e que muito bem tem servido os agricultores do país.

A JUNTA DE FRÉGUESIA DA MURTOSA

A Junta de Fréguesia da Murtosa, foi autorisada pelo Ministério do Interior a contrair um empréstimo de 100 contos com a Caixa Geral dos Depósitos, dando como garantia vários prédios que lhe foram doados.

A Junta da Murtosa que contrai este empréstimo, é porque tem em mira beneficiar a sua paróquia.

Bem haja, pois.

Pensam que minto, talvez, Que estou faltando à verdade Não há no mundo saúdade Que mate só dum a vez.

LUIS MURAT.

Parabens

Isto de fazer anos acontece a toda a gente em dias e meses certos. Aos jornais como a outros acontecimentos, alegres ou tristes, o caso repete-se. Que admira pois que um periodico faça mais um ano de publicidade? E' porque tem podido aguentar-se neste mar de crise e penuria, neste campo de ingratos e egoistas e porque ainda, da parte de quem o dirige e orienta, há força de vontade, paixão pela arte.

Ora o "Ecos de Cacia" apesar de alguns dissabores, de tropeços no seu caminho, de criticas e de lisonjas, ainda singra mar em fóra da publicidade e, pela boa disposição em que sempre encontro o seu director, parece que se sente com forças bastantes para se aguentar firme no seu posto, risôlho da sua tarefa e irrequeto na procura de colaboração variada.

Pois bem amigo Damião; daqui lhe envio um pacotinho repleto de parabens, e um punhado de abraços pelo aniversário do seu filho adoptivo e que durante ainda muitos anos eu possa saber que se sente bem disposto a acompanhar nesta senda, o seu jornal.

E desculpe, que isto hoje é escrito a toda a pressa, sem vagar para mais leria laudatoria.

Aveiro, 25-7-936.

Francisco Nascimento Correia.

Salvé 1 de Agosto

Plangentemente, de manhã e à noitinha, os sinos da nossa terra nos anunciam que, respectivamente vai principiar e findar mais um dia, dia que foi de canseiras extenuantes em luta pela vida.

E os dias sucedem-se ininterruptamente, uns após outros; semana a semana, mês a mês, até perfazer aquela conta de presentes e sessenta e cinco,—ou seis, conforme—de que o ano se compõe e que são, como para nós, também para a vida dos periodicos.

Ao "Ecos" cabe-lhe agora findar mais um ano da sua existencia e principiar outro como na vida dos homens.

E plangentemente, os sinos, para "ele", assim como para nós, vão-lhe anunciando, que, ou mais um dia principiou ou mais um dia findou para a sua vida, aonde também não faltam canseiras.

Que o novo ano lhe seja próspero, são os votos do seu mais humilde e laborador

Antônio Augusto de Carvalho.

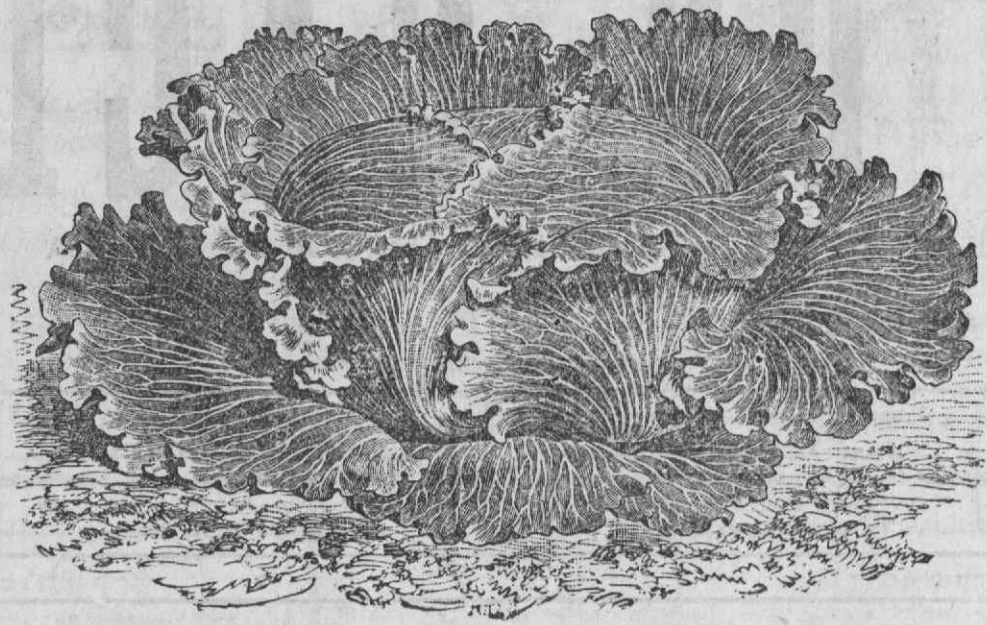
Saüdando

Com o presente entra no 7.º ano de existência, o semanário independente defensor dos interesses da região do Vouga—Ecos de Cacia.

São decorridos meia duzia de anos, se não me falha a memória, e eu escrevia no mesmo jornal:—«Assoceio-me do coração às festas comemorativas, mas, nos tempos que atravessamos, de sentimentos materialistas, eu tenho por norma, ou por outra, foi sempre meu hábito, quando procuro saüdar alguém que pelo seu valor altruista mereça uma grande saüdação, endereçar-lhe apenas duas létras, (porque mais não sei), mas o meu maior desejo, é, que elas reúnem em si o motivo mais convicto e mais sincero de uma perene saüdação.

Na vida dum jornal, um ano que passa, um ano a mais, é alguma coisa de grande, de notável e digno de menção.

São tantos os que não conhecem, a vida laboriosa dum jornal,



NÃO PERCA TEMPO

a cultivar, usando sementes vulgares, porque a sua produção, escassa e ordinária, só há-de acarretar-lhe prejuizos irreparáveis

Poupe o seu Dinheiro

usando sementes escolhidas, que possam dar-lhe resultados seguros e compensadores, porque tanto gasta empregando na sua cultura sementes boas como

más Nós estamos em condições de lhe fornecer as sementes mais apuradas que se produzem em toda a parte

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª

Especialistas de Sementes

Rua dos Correios, 277 a 281

LISBOA

Carteira Elegante

ANOS

Faz amanhã anos a sr.ª D. Angela Dias dos Santos de Frosos, e na segunda-feira a sr.ª D. Clara Gomes Gautier, de Lourosa (Vila da Feira).

—Passa no dia 3 o aniversário natalicio do nosso amigo e assinante sr. Eduardo Baptista, estimado gerente da conceituada firma de calçado Atlas, de Lisboa.

—No próximo dia 4 do corrente completa mais uma primavera o menino Carlos Alberto Felicio de Jesus, filho do nosso amigo sr. Damião de Jesus, agente da P. S. P. de Lisboa.

—Faz anos no dia 5 o nosso amigo sr. Belino Bento Domingues, comerciante de Lisboa.

—No dia 25 p. p. na Quinta, fez 13 aniversários o filho Eduardo do nosso amigo sr. Alfredo Pereira Duarte.

—E no dia 30 também fez 15 anos o filho do mesmo, José Pereira Duarte.

—Em 27 do passado, completou o seu 1.º aniversário o elegante menino Urbalino Marques Ventura, filhinho de Vitoria Ventura Pereira Duarte.

—Amanhã, 2 de Agosto, festeja na Lamarosa, os seus 32 aniversários o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel da Silva Samartinho, laborioso in-

essa luta insana que é preciso dispendir para fazê-lo percorrer em peregrinação constante, este nosso encantador Portugal, tão grande pelas suas tradições, como ainda levá-lo às mais longínquas paragens de todo o mundo.

Antônio da Costa Pinto.

dustrial de panificação naquela localidade.

—No próximo dia 6 do corrente, também na Golegã, completa 29 aniversários natalícios, o nosso amigo e assinante sr. José da Silva Samartinho, considerado e estimado industrial de padaria na Golegã.

—Também no dia 7 do corrente festeja as suas 24 primaveras a sr.ª Belmira da Conceição Rodrigues, dedicada esposa do nosso prezado amigo e primo do nosso director sr. Victorino Nunes dos Santos, de Taboeira, e residente em Lisboa.

A todos os aniversariantes, desejamos muitas felicidades.

NASCIMENTO

Deu á luz uma criança do sexo masculino a esposa do nosso assinante e amigo sr. Manuel Nunes Berbigão, comerciante em Algés.

PARTIDAS

Partiu no último domingo para Algés o nosso querido amigo e assinante sr. António Maria da Silva Matos, de Cacia. Era esperado em Lisboa, segundo nos informam por alguns amigos, que o acompanharam até Algés, onde lhes foi servida uma apetitosa caldeirada, acompanhada do bom «nectar» da nossa região.

—Também para a Golegã, o sr. Carlos Rodrigues de Oliveira, onde se foi empregar.

DOENTES

Vai melhorando, felizmente, da grave doença que o retém no leito, o nosso bom amigo sr.

Amorim Rodrigues, de Lisboa. Folgamos e que o seu restabelecimento seja breve.

—Também se encontra retida no leito, a qual em breve é submetida a uma operação, a sr.ª Beatriz Lopes de Matos, mana do nosso prezado assinante em Lourenço Marques sr. António Lopes de Matos.

Fazemos ardentes votos pelas suas melhoras.

CASAMENTOS

Para se refugiar a responsabilidades que tem em Cacia, Quinta, Taboeira e sua terra natal S. João de Loure, realison o seu casamento no Registo Civil de Sarrazole no pretérito domingo dia 19 pelas 4 horas da tarde, depois que ali passou a procissão do Martir S. Sebastião, e seus futuros sogros se encontravam no campo guardando o seu gado que ali andava pastando, o já conhecido pela mocidade herói das... barbas Casimiro Joaquim da Silva, barbeiro na Rua Luiz de Camões, de Cacia; com a menina Maria Alves Marques, filha da sr.ª Luiza Costa e Manuel Alves Marques, (o Traquina) lavradores da mesma localidade. Os noivos, segundo nos informam, após o seu enlace, refugiaram-se a seus pais, indo ambos os pombinhos parar a parte incerta, pois os mesmos desconheciam por completo tal união.

O "Ecos de Cacia" faz votos pelas prosperidades do novo casal, desejando-lhes um futuro cheio de prosperidades.

Informam-nos que está justo para o dia 16 de Agosto o enlace matrimonial da simpática menina Maria Emilia Nunes Figueira, da Quinta, com o nosso prezado amigo e assinante sr. Imidio Pinto de Almeida, de Angeja.

Com antecedencia felicitamos os noivos, desejando-lhes um futuro prospero.

Ao correr da pena...

Visita de confraternização

Teve lugar na segunda feira da festa de Taboeira a inauguração oficial do Grupo Musical Taboeirense

De moto-próprio, o Grupo Musical Caciense apenas soube quando essa inauguração se fazia, resolveu ir encorajar o belo agrupamento de Taboeira com a sua visita confraternal.

E tudo correu na melhor das harmonias, à excepção dumas harmonias mais fortes e tonitroantes que uma filarmónica ali perto fazia ouvir acintosamente, o que é triste de registar.

A filarmónica por si, não tem culpa alguma da ocorrência, mas sim quem lhe deu a ordem de, por tal forma, se fazer ouvir, pois, era peça acabada, peça principiada, sem interrupção, numa furia danada. Pena é, que, o amor por um grupo local, seja manifestado por tal forma.

Se tal manifestação de animosidade partisse de um estranho à terra antes que lá tivesse residencia... esta (e não está) bem.

Mas por ge te, nada e criada lá... é que é obra de todos os di bos.

Argus

REMOQUES

Há já alguns dias que não leio jornais e nem por isso sinto grande falta. E' que de há um certo tempo a esta parte, (pelo menos nos diários), os jornais só nos dão noticias, que, por sensacionais, são tórpes e tristes. Até dá vontade de não os tornar a ler.

Ai temos para um exemplo frisante, o caso dessa mal-fadada guerra itálo-abexim, e por último os casos tritissimos dado na nossa vizinha Hespanha.

Nem dá, repito, vontade de ler jornais com tais noticias.

Era fatal Os patriotas chineses da Mandchuria que lutam pela independencia perdida, são apelidados de bandidos pelos japoneses.

Os patriotas etíopes que também lutam pela sua independencia perdida, são apelidados de ladrões (só mudança de termo) pelos italianos. E tudo isto, até quando, meu Deus!!! até quando?

Neste mundo—pode dizer-se como uma cereza—tudo quanto é torto e mau, vai, a pouco e pouco sendo posto de parte, e ainda bem que assim sucede.

Ainda bem. Um tipo torna-se prepotente e mau; pois mais tarde mais cedo, o que o espera é o ostracismo a que os outros o deitam.

Ainda bem, repetimos, que assim é.

Cá pelo nosso sitio, sucedeu o mesmo sem tirar nem pôr.

Um Zérote qualquer, torto e mau, conseguiu pôr Cacia em estado de sitio com as suas prepotencias autoritárias. Pois está sofrendo-lhe as consequencias.

Se até o Marques Pereira predice o que havia de succeder... E adivinhou!

Séca & Meca.

Imbecis e maus

Só na sua quinta representação no Teatro Aveirense nos foi dado poder assistir à revista-fantasia *Ao Cantar do Galo*, que o Grupo Cénico do Club dos Galitos pôs em cena com grande brilho.

Não é intenção nossa, ao traçar estas linhas, fazer a crítica do espectáculo a que tivemos o prazer espiritual de assistir no passado dia 21. Tal missão não nos pertence, mas sim a outros de maior saber e competência. Neste breve rascunho apenas é nosso desejo fazer breve referência ao ambiente criado por certos cretinos de crítica fácil à volta daquela revista e do Grupo Cénico que a levou à cena.

Não faltou, com efeito, — e o contrário muito seria de pasmar... — quem, por espírito derrotista, pretendesse diminuir aos olhos dos outros o valor da peça e do trabalho daquele grupo. Felizmente, porém, que esses imbecis que tudo pretendem derrubar, num desprezo total pelo esforço alheio, são em número diminuto. Mas no entanto, número suficiente para criar certa reserva no espírito do espectador menos prevenido, levando-o muitas vezes a realçar na sua imaginação as pequenas fôlhas que a obra tem em detrimento das grandes virtudes que a impõem ao critério das pessoas sensatas.

A revista *Ao cantar do Galo* apresenta defeitos?

Quem haverá que o negue? Mas serão tais defeitos motivo forte e assás justo para condenar em absoluto o espectáculo, até à afirmação de que apenas ali tem valor a riqueza do guarda-roupa, a perfeição dos cenários... e as carinhas das pequenas que nele tomam parte?... Só por espírito de mal dizer tal se pode afirmar.

Não, desprezíveis tratantes; o Grupo Cénico do Club dos Galitos, confirmando velhas tradições, apresentou obra que muito honra não só aquêle grupo mas ainda a cidade a que pertence e que, por tal motivo e sem reservas, todo o aveirense deve louvar e aplaudir.

Onde há aí terra do país que se possa orgulhar da apresentação de um espectáculo com tal magnificência e com um conjunto artístico, observada a peça em todos os seus sectores, tal como *Ao cantar do Galo*?

Sim, respondi, cretinos que de tudo dizeis mal, só pelo prazer doentio de — Bota-abaixo!

Que *Ao cantar do Galo* tem defeitos! Sim, tem. Mas que valor se pode dar da boa-fé a tais defeitos, analisada a obra no seu conjunto e só no seu conjunto ela interessa como espectáculo? Corja de imbecis!

Esse Torres.

Noticias da Povoia e Paço

O tempo nestas últimas semanas tem variado um tanto e quanto, tendo feito calor, vento e chuva. Correndo ás mil maravilhas para toda a agricultura com especial para os milhos, pois estes prometem dar-nos uma boa colheita.

FALECIMENTO. — A pena a com 30 dias de idade, faleceu há dias um filhinho do nosso amigo sr. Firmino Marques e da sua esposa sr.ª Rosa Gomes da Silva.

Para estes os nossos sentidos pésames.

RETIRADAS. — Com destino a Santarem onde é industrial de padaria, deve retirar-se amanhã dia 30 o nosso prezado amigo sr. Mário Miranda e sua esposa sr.ª Belmira Rodrigues Teixeira Miranda.

Uma feliz viagem é o quanto do coração lhes desejamos. — C.

O EXTRACTOR DE AGUA

«DILUVIO»

(PATENTEADO)

de tracção animal, manual ou mecânica, é o único aparelho que satisfaz completamente, para o serviço de regas e uso doméstico ou industrial, pela sua incontestável simplicidade e resistencia facilidade de montagem e preço módico.

ADAPTANDO-SE A POÇOS DE QUAISQUER DIMENSÕES

Rendimentos aproximados

Extractor Manual, Transportavel com volante e manivela	Extractor de Tracção Animal Tipo «NORA»	Extractor de Tracção Mecânica
3.500 a 10.000 litros por hora, com esforço normal de um homem	15.000 a 40.000 litros por hora, com esforço médio do animal	40.000 a 60.000 litros por hora, accionado por um motor de 2 ou 3 H. P

O Extractor «DILUVIO», já conhecido e justamente apreciado em todas as regiões do Paiz pela mais exigente clientela, veio resolver instalações consideradas impraticáveis pelo excessivo custo e difícil adaptação de outras máquinas concéneres.

A mecânica tão simples e prática do Extractor «DILUVIO», é o resultado de longa experiencia e muitos anos de porfiados estudos.

NOTA—Os Extractores «DILUVIO», são fornecidos sob a garantia de aceitarmos devolvidos aqueles que, na experiencia, não satisficam praticamente o rendimento e condições indicadas nos nossos reclamos. As mais altas recompensas em todas as exposições a que temos concorrido.

PEÇAM REFERENCIAS OU DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS AOS ÚNICOS FABRICANTES NO PAIZ

Antiga—CASA ALMEIDA (fundada em 1895)

Albergaria-a-Velha (306)

NOTICIAS DE MATADUÇOS

PASSARADA. — Porque será assim como as grálhas aparecem no inverno; as (calbórdas) em toda a época e onde quer que estejam dão sempre que falar?!

Estes pássaros de arribação que com facilidade assim pouzam nas tócas dos grilos... também pouzam nos celeiros, etc. onde quer que esta ave de rapina se aja dá sempre acordo de si a maior parte do povo, já conhece as virtudes da referida passarada, o que a ignorância doutros... ainda não os fez compreender, da embrulhada de que a muito veem sendo vítimas por estas aves.

Que abram os olhos para ver as pegadas da passarada se quiserem.

ANOS. — Em 19 completou 80 anos o nosso bom amigo sr. Manuel Gonçalves Sallão.

Que conte muitos mais recheados de numerosas prosperidades.

—Em 21 a menina Maria do Rosário Simões da Silva, de Almieira.

—Em 31 Maria Rodrigues dos Santos.

—Em 5 o sr. António das Neves Palmela, de Estremez.

Muitos parabéns.

DESASTRE. — No domingo cerca das 21 horas quando regressava de Taboeira, próximo ao Ólio d'Água, o sr. António da Silva Forte, sargento, teve um desastre de bicicleta, que montava, fracturando uma costela do lado esquerdo.

Desejamos o completo restabelecimento deste nosso amigo.

PARA QUEM SERVIR. — É boal Segundo nos dizem a múica velha, cá da terra, foi tocar bombo ao arraial da véspera da st.ª Madalena, de T. boeira, tendo esta recolhido á casa de ensaio, já de madrugada. Concertessa que o concerto foi bom.

O diabo, foram os pistons e válvulas do trombone que estavam rotas e saia-lhe o vento com a força de tanto soprar.

—Consta há mais de um mês se perderam numa expedição de ex-

Necrologia

No passado dia 26 faleceu em Cacia com 46 anos de idade, a sr.ª Luiza Augusta de Oliveira, esposa do sr. Francisco da Silva; estremosa mãe do nosso amigo e assinante sr. Alfredo de Oliveira da Silva, empregado na pacificação do Pôrto.

O funeral da extinta que teve lugar no dia 27 foi muito concorrido, pois, apesar de pobre, todos os habitantes de Cacia tomaram parte no mesmo.

—Também na Quinta acaba de aparecer morta no seu leito, apénas com 36 anos de idade, a sr.ª Maria Emilia Rodrigues, solteira, filha única da sr.ª Rosa Rodrigues (a Preirinha); e sobrinha da sr.ª Ana Rodrigues e do sr. Manuel Rodrigues Teixeira.

A todas as familias em crepes, apresentamos o nosso cartão de sentidos pésames.

Padaria

TRESPASSA-SE uma com todos os seus documentos legais, tendo anexas uma mercearia e cosendo regularmente.

Para tratar, só com o seu proprietário Joaquim da S. Matos. TENTUGAL (3)

plofadores que voavam sobre Mataducos num célebre aparelho, alguns dos seus tripolantes. Esta queda foi formidável, pois tanto o aparelho como quem o tripulava, caíram numa das principais arterias desta localidade, perdendo-se tudo no meio do grande matagal que a referida contém desde que da mesma saía o habil cantoneiro.

Para que no futuro não tenhamos a registar mais desastres, pedimos providencias ao sr. dr. Lourenço Peixinho, dignissimo presidente da Câmara Municipal de Aveiro. — C.

Noticias de Taboeira

Realizou-se nos dias 25, 26 e 27 do corrente, a tradicional festa á padroeira deste lugar Santa Maria Madalena.

Na véspera dia 25, tocaram nos coretos as músicas de S. João de Loure e Travassô, de onde desceram ás 4 horas do dia seguinte.

A iluminação, que já se contactava ser eléctrica, e foi fornecida por Albino Dias da Costa, dava ao recinto um aspecto encantador.

Balões, fogo e concorrência, davam a Taboeira aquele tom de que todos os anos é de costume... uma noite bem passada.

No domingo, 26, em seguida á missa solene, subiu ao pulpito o distinto orador da Figueira da Foz que entre nós era desconhecido.

A procissão que percorreu as ruas do costume e na qual se incorporaram 24 anjos, foi muito concorrida e apreciada por todos quantos a ela assistiram. De tarde, teve lugar o arraial que esteve abrilhantado pelas duas referidas bandas, fogo balões etc.

No segunda-feira 27, foi entregue o ramo ao novo juiz do próximo ano, acompanhado pela banda de Travassô e pelas duas Tunas «Caciense» e «Taboaiense» que se apresentaram galhardamente.

E assim terminaram as festas deste ano com honra para o seu juiz sr. António Marques da Graça, a quem felicitamos.

ESTADAS. — A passar as festas de Santa Madalena, estiveram aqui vindos de Lisboa, os nossos prezados amigos sr. Ernesto Marques Carvalho, Manuel Rodrigues Lorangeiro e sua esposa, Marcelino Marques da Cruz e sua esposa, Vitorino Nunes dos Santos e sua esposa ex.ª Condessa e mais familia.

—Do Pôrto, os srs. Anastácio Rodrigues Migueis, António Maria Rodrigues Migueis, Manuel Pereira de Carvalho, e sua esposa, Armindo Dias Guimarães, Lourenço Rodrigues Migueis, João Rodrigues Migueis, Manuel Nunes da Cruz, Joaquim Nunes da Cruz e sua esposa, arménio Nunes Parrucho e sua esposa, João Simões Pinto, Anibal Simões Pinto, Delphin Marques Ferreira, José Maria Ferreira, António Joaquim Ferreira, Hermínio Marques Ribeiro, João Rodrigues Lorangeiro e sua esposa, bem assim como muitos mais que não podemos tomar nota, aquem pedimos desculpa.

RETIRADAS. — Para Lisboa, retirou-se á dia o nosso estimado amigo sr. Francisco Rodrigues Lorangeiro, empregado na pacificação daquela cidade. Uma boa viagem. — C.

Padaria e Mercearia

TRESPASSA-SE uma com todos os documentos legais, tendo uma bela casa de habitação.

Este trespasse é feito pelo facto do seu propprietário não poder estar á tsta do negócio.

Para tratar dirigir-se ao mesmo, Manuel Tavares, Mesura, Santa Clara=COIMBRA=(2)

O nosso correio

Celso Vilas—Recebemos seu postal, enquanto ao jornal para seu filho, o mesmo tem seguido na integra com a direcção que o bom amigo, nos forneceu, seguindo o presente n.º já com o novo endereço.

Aguardamos as suas ordens. 300—Diz este nosso amigo que damos publicidade a todos os aniversários excepto ao dele.

Pois sentimos muito o prezado assinante não ler a «Carteira Elegante» do n.º 310 de 18 de Julho.

Será por se não venderem oculos em Sarrazola? É natural.

259—Temos presente seu postal, enquanto á importancia de seu anúncio, só em Outubro na nossa estada nessa capital.

Novo folhetim

Começamos a dar publicidade no próximo número a um interessante folhetim intitulado NOTADAS da autoria do nosso solícito colaborador e intimo amigo sr. Francisco do Nascimento Correia, de Aveiro.

Desde já chamamos a atenção dos nossos prezados leitores para o referido folhetim NOTADAS pois é digno de ser arquivado por todos os nossos assinantes e leitores.

Novo estabelecimento

António Simões Pinto, da rua da Pereira, acaba de abrir ali um novo e modelar estabelecimento de mercearia e vinhos. Nesta casa encontram-se sempre todos os artigos de mercearia, vinhos da região e Bairrada — tinto e branco — todos os refrigerantes gelados, chouriço e outras carnes secas, queijo e sempre petiscos á espera do frégues, todos os domingos leitão assado etc.

Visitem a ADEGA DA PEREIRA que encontrareis conforto.

Rua da Pereira—ANOEJA



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1935 — 30:300 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegrams: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

Albano António Abrantes

BORRALHA — AGUEDA —

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padaria, os mais perfeitos e sólidos até hoje construídos.

Os fornos á portuguesa, invenção desta casa, são perfeitos e económicos.

Toma a incumbência, por empreitada ou a jornal da montagem de padarias completas e bem assim dos respectivos projectos.

Preços de combate, rapidez e seriedade.

Pensão e Restaurant

BRUNO DA ROCHA



BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
Preços reduzidos para permanentes, excurses, grupos e viajantes.
Telef: CABINE 128

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREALS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

Construtora Economica de Padarias

— DE —

Joaquim Ramalho

Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo officinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensilios referentes á mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido á nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

AZEITES FINOS

das melhores procedencias
Vendas a retalho

VENTURA, FERNANDES & AMARO, L.^a
Avenida Central
AVEIRO
(290)

ALÍPIO MONTEIRO

— COM —
— ALFAIATARIA —

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

LISBOA

Rua do Terreirinho, 70-2.º

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Manuel Garrido

Y Garrido, L.^{da}

Armazens de Sacaria em todas as medidas e qualidades para Carvão, Cereais, Aducos, Cortiças, Batatas, Minerais, Panos para Azeitona, etc., etc.

Aos melhores preços do mercado

====Telefone 20332====

Encarrega-se de todos os fornecimentos para a Provincia.

162, Rua dos Bacalhoeiros, 164

LISBOA

Bons Vinhos

Das melhores regiões
SÓ NG

CAIXOTEIRO

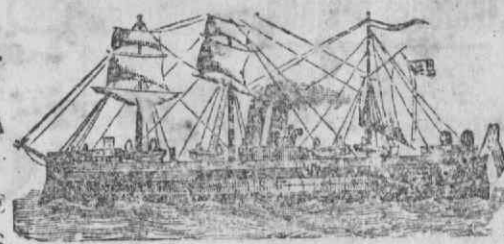
Prove-os que gostará!!!
Rua Silva e Albuquerque, 51
LISBOA

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho branco	20 Litros	12\$00
Milho amarelo	" "	11\$00
Trigo	" "	16\$50
Centeio	" "	13\$00
Feijão branco	" "	22\$00
Feijão amarelo	" "	18\$00
Feijão mistura	" "	21\$00
Feijão laranja	" "	23\$00
Feijão frade	" "	15\$00
Toucinho	Kilo	8\$00
Ovos	Duzia	2\$80

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portugueses, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorisação especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Julho

- 2—Manhattan
- 9—President Harding
- 16—Washington
- 23—President Roosevelt
- 30—Manhattan

Agosto

- 6—President Harding
- 13—Washington
- 20—President Roosevelt
- 27—Manhattan

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef. 2.0214—LISBOA

PANIFICAÇÃO

Officina de carpintaria

José Dionizio

BORRALHA—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francés, Alemão e Português, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, tabuleiros, caixas de lotes para farnhas, pás, etc.

Forneca estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa habitação e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competência.

Agencia Funeraria

PREÇOS MODICOS



VER PARA CERR

Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana. Cozias, enxôdes, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Translações, em todos os cemitérios e chamadas a toda a hora.

Américo Dias Capela

ESGUEIRA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica

Agente no Norte do País

R. da Cascalheira, 33

Guilherme M. Coelho

TELEFONE BELEM 669

RUA DA VITORIA, 56

LISBOA — PORTUGAL

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economiza-reis o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.